

## Recomendação

---

**Escolha não tratar a sua asma apenas com broncodilatadores de curta duração de ação (exemplos: salbutamol e terbutalina).**

## Justificação

---

A asma é uma doença inflamatória crónica das vias aéreas que se caracteriza por sintomas respiratórios (pieira, falta de ar, opressão torácica e tosse), que variam ao longo do tempo e em intensidade, associados a obstrução variável do fluxo aéreo expiratório.

Os objetivos de tratamento da asma devem contemplar o melhor controlo possível dos sintomas a longo prazo e minimizar o risco futuro associado à doença, nomeadamente mortalidade, crises de asma, obstrução fixa permanente do fluxo aéreo e efeitos adversos associados à terapêutica.

As recomendações internacionais de tratamento da asma, por questões de segurança, desaconselham o tratamento da asma em adultos, adolescentes e crianças apenas com SABA (beta-2 agonistas de ação rápida; exemplos: salbutamol e terbutalina). A estratégia terapêutica recomendada deve centrar-se na corticoterapia inalada para reduzir o risco de crises graves e para controlo dos sintomas.

O uso excessivo de SABA associa-se a um maior risco de exacerbações e a um impacto negativo na saúde dos doentes. Esta sobreutilização de SABA é um indicador de mau controlo da asma, devendo motivar a procura de ajuda médica e, após avaliação cuidada, ajustar o plano de tratamento da asma.

***A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.***

## Bibliografia

- Global Initiative for Asthma (GINA). Global Strategy for Asthma Management and Prevention. 2024. Disponível em <https://ginasthma.org/gina-reports/> (Consultado em maio de 2024).
- Guía Española para El Manejo del Asma (GEMA 5.4). Disponível em <https://www.gemasma.com> (Consultado em maio de 2024).

**Uma recomendação de:**

Colégio da Especialidade de Imunoalergologia da Ordem dos Médicos